

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)

Márlon Carlos da Silva Cintra¹, Joseleide Teixeira Câmara².

1. Acadêmico de Ciências Biológicas - Licenciatura (UEMA)
2. Pesquisadora da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); Departamento de Química e Biologia/ Orientadora; Programa de Pós-Graduação em Anatomia de Animais Domésticos e Silvestre, da Faculdade Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP).

Resumo:

O Brasil vêm enfrentado problemas em relação ao distanciamento das instituições formadoras com as escolas de educação básica. Diante disso, o Governo Federal tem implantado programas como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) para contribuir com a qualidade da formação inicial de professores.

Este trabalho objetivou mostrar as contribuições do PIBID na formação dos estudantes do curso de Ciências Biológicas Licenciaturas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Antes de ir à escola-campo, todos os bolsistas PIBID passam por uma série de etapas preparatórias que vai desde reuniões para estudos e planejamento até a divulgação do programa nas escolas participantes.

A Coordenação do subprojeto Biologia do PIBID/UEMA possibilitou, no último ano, aos bolsistas de iniciação à docência um amplo leque de atividades de cunho didático, científico e de extensão universitária.

Palavras-chave:

Educação, Ensino, Docência.

Apoio financeiro:

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Introdução:

Atualmente os modelos de formação de docentes no Brasil vêm enfrentando alguns problemas em relação ao distanciamento das instituições formadoras com as escolas de educação básica, visto que esta será local de atuação dos futuros professores. De acordo com Canário (1998), acredita que essa maneira descontextualizada de desenvolver a formação profissional é responsável por sua ineficiência, pois decorre da ausência de um sentido estratégico para a formação.

Na era do conhecimento e de mudanças, a formação de professores assume posição de urgência nos espaços escolares (PERRENOUD, 2001). Diante disso, um problema que precisa ser resolvido com urgência é a preparação dos futuros docentes de maneira a atuar com a realidade e com as dificuldades que são encontradas diariamente dentro das salas de aulas. Com isso, torna-se imprescindível que a formação proporcione aos acadêmicos conhecimentos sólidos e suficientes para compreenderem a realidade do espaço escolar, visando à preparação para enfrentar qualquer dificuldade e obstáculos em suas práticas docentes.

De forma a amenizar esse distanciamento entre instituições formadoras e escolas da educação básica e demais problemas, o Governo Federal, através de suas agências executoras, na última década tem implantado novos programas que possam contribuir com a qualidade da formação inicial de professores, consequentemente contribuindo para valorização da profissão docente. Dentre os programas, destaca-se o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, criado em 2007 e coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O PIBID tem contribuído com formação de futuros professores de forma a elevar uma melhor qualidade das ações pedagógicas voltadas à formação inicial de professores nas licenciaturas das instituições de Educação Superior, além de fomentar práticas docentes e experiências metodológicas de caráter inovador, tornando a escola pública espaço de reflexão e crescimento na construção do conhecimento docente. (FRANTZ; RAUSCH 2013).

Com isso, o objetivo do presente trabalho é mostrar as contribuições do

subprojeto de Biologia do PIBID da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) na formação dos estudantes do curso de Ciências Biológicas Licenciaturas, dessa mesma instituição, no *campus* de Caxias-MA.

Metodologia:

O subprojeto Biologia do PIBID/UEMA possui 10 bolsistas de Iniciação a Docência (ID), dois supervisores e uma professora coordenadora. As referências que o grupo tem para desenvolver seus trabalhos são aquelas apresentada na portaria 096/2013 da CAPES. O PIBID/UEMA tem formato multicampi e a coordenação institucional e de gestão tem sede na cidade de São Luis, que fica a 360km de distância da cidade de Caxias.

A coordenadora do subprojeto de Biologia é coordenadora do Laboratório de Estudos de Lepidoptera (LEL) da UEMA e, além das atividades inerentes do Programa, são disponibilizados aos bolsistas de Iniciação à Docência e Supervisores toda a estrutura do laboratório de pesquisa citado.

O PIBID/UEMA foi implantado nessa instituição em 2014, no entanto, as atividades que constam nos resultados abaixo são correspondentes ao período de mar/2016 a mar/2017.

Antes de ir à escola-campo, todos os bolsistas PIBID passam por uma série de etapas preparatórias que vai desde reuniões para estudos e planejamento até a divulgação do programa nas escolas participantes. Na (Tabela 1) estão listadas atividades obrigatórias e voluntárias oferecidas aos estudantes bolsistas com o intuito de estimular o interesse pela docência, possibilitar a vivência de experiências formativas significativas e proporcionar alfabetização científica do futuro professor de Biologia.

Tabela 1. Atividades obrigatórias e voluntárias proporcionadas aos bolsistas PIBID/UEMA, sub projeto Biologia.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ATRÁVES DO PIBID/UEMA, SUBPROJETO DE BIOLOGIA
PREPARAÇÃO E ATUAÇÃO NA ESCOLA-CAMPO
Reunião semestrais para planejamento de atividades.
Reunião quinzenais para estudos
Pesquisas bibliográficas
Apresentação prévia das atividades para supervisores e coordenadora do subprojeto
Elaboração de cronogramas de atividades
Confecção de material didático
Divulgação do PIBID nas escolas

participantes do programa
Encontros com alunos do ensino médio durante o turno e no contra-turno letivo
ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES
Participação em eventos científicos
Participação de grupos de estudos de temas específico das Ciências Biológicas (oferecidos no período de recesso das aulas)
Participação como voluntários em projetos de pesquisa e de extensão
Elaboração textos para publicação
ATIVIDADES DE EXTENSÃO
Organização e execução de seminários/encontros científicos
Organização e execução de atividades de educação ambiental para a comunidade em geral

Resultados e Discussão:

A Coordenação do subprojeto Biologia do PIBID/UEMA possibilitou aos demais bolsistas um amplo leque de atividades de cunho didático, científico e de extensão universitária. Apesar das atividades estarem disponíveis à todos os demais membros da equipe, os supervisores pouco se envolveram nas atividades de cunho voluntário. O fato do professor da escola-campo, que atua como supervisor, não ter disponibilidade de tempo e está fora do ambiente acadêmico há um certo tempo inviabilizou a participação destes membro da equipe de forma satisfatória, até mesmo nas atividades obrigatórias do PIBID. Normalmente os supervisores apenas participavam das reuniões de planejamento, e algumas vezes acompanhavam os BID nas atividades da escola campo. Todo o processo de elaboração das atividades, organização de documentos para análise de resultados, orientação nas produções textuais, enfim acompanhamento do desenvolvimento e motivação dos bolsistas de ID ficaram exclusivamente por conta da coordenadora do subprojeto.

No total, os dez bolsistas desenvolveram 63 atividades didáticas com os alunos do ensino médio (Figura 1); organizaram e executaram cinco eventos científicos e culturais voltados para a comunidade; participaram de seis eventos científicos; produziram 24 textos em forma de resumos, capítulos de livro e artigo científico (Tabela 2).

Figura 1. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas, A, aula teórica; B, prática; C, atividade lúdica; D, projeto.



As experiências em sala de aula e em atividades de extensão possibilitou aos bolsistas lidar com a realidade e situações no âmbito escolar e de ensino com maior desenvoltura, prazer e eficiência. As atividades que os bolsistas participaram como voluntários são atividades que contribuem para sua formação acadêmica e profissional. Estas participações são exigidas e acompanhadas pela coordenação do subprojeto de Biologia do PIBD/UEMA.

RESULTADOS OBTIDOS COM O PIBID
ATIVIDADES QUE SÃO REALIZADAS NAS ESCOLAS
35 Aulas teóricas
10 Aulas lúdicas (jogos e atividades)
21 Aulas práticas
Seminários com alunos do ensino médio
4 Projetos didáticos
Atividade de Campo com alunos do ensino médio
Feira de Ciências
ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA A COMUNIDADE EM GERAL
I Seminário de Educação Ambiental na APA do Inhamun
Bioblitz
Semana Nacional de Ciências e Tecnologia em Caxias
III Encontro de Iniciação a Docência da UEMA (ENID)
Seminário Científico e Cultural do CEIP
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS ECULTURAIIS
I Seminário Internaonal: Memória Cultural, Educação, História e narrativas e I Colóquio Nacional: Patrimônio cultural e Grupos Étnico
68º Reunião Annual da SBPC
I Seminário de Iniciação a Docência
VI Mostra da Ciências Biológicas de Caxias
III Encontro de Iniciação a Docência da

UEMA (ENID)
III Semana Ambiente em Foco
TRABALHOS PRODUZIDOS
5 resumos simples
16 Resumos expandidos
2 capítulos de livro
1 artigo publicado

Sabe-se que o professor, em sua trajetória, constrói e reconstrói seus conhecimentos conforme a necessidade de utilização dos mesmos, suas experiências, seus percursos formativos e profissionais (NUNES, 2001). No entanto, é reconhecido que a formação inicial do professores implica na mudança e melhoria do ensino da educação básica (ROMANOWSKI, 2011).

Estudos apontam que para professores do ensino médio a teoria aprendida na universidade e a prática pedagógica realizada na escola são distantes e que a formação inicial não contribuiu muito para reflexão do que é a ação pedagógica que deve ser aplicada no cotidiano escolar (GOMES, 2006).

As atividades de grupos de discussões simultaneamente com as atividades de sala de aula na educação básica procura melhorar esta deficiência apontada acima. As demais atividades são parte importante da formação dos futuros professores, além disso também servem de estímulo e exemplos para que estes futuros profissionais sejam dinâmicos tanto quanto os jovens alunos que os esperam na educação básica.

Conclusões:

De forma geral, as ações propostas e desenvolvidas pelo subprojeto de Biologia do PIBID/UEMA tem contribuído não somente para permitir que os bolsistas de ID tenham o maior contato com o seu futuro ambiente de trabalho (escolar), mas também tem incentivado aos estudantes em maior investimento e dedicação na sua formação e na carreira do magistério.

O pressuposto que resguarda a prática com os bolsistas e aprendizes da docência é o de dar significado aos conteúdos da sua formação específica, nesse caso os conteúdos de Biologia, por isso são envolvidos em atividades de pesquisa e de ensino ao mesmo tempo. Pois, dessa forma é possibilitado ao estudante de licenciatura que se envolva com o curso e se sinta parte de uma equipe, como deve ser o exercício da vida profissional de qualquer educador.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, M.S.C; COSTA, M.C.S; AVELINO, Y.C. Contribuições do PIBID para a formação docente: A perspectiva das bolsistas de licenciaturas em pedagogia/UNEB, 2012. Disponível em: http://educonse.com.br/2012/eixo_02/PDF/104.pdf. Acesso em: 08/03/2017.

CANÁRIO, Rui. Escola: o lugar onde os professores aprendem. Psicologia da Educação, v. 6, p. 9-27, 1998.

FRANTZ, Matheus; RAUSCH, Rita. Contribuições do PIBID a formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas, 2013. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/download/3825/2425/>. Acesso em: 03 de mar. 2017.

PERRENOUD, Philippe. A ambigüidade dos saberes e da relação com o saber na profissão de professor. In: Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza, do mesmo autor. Porto Alegre: Artmed Ed, 2001, p. 135-193.

SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM BREVE PANORAMA DA PESQUISA BRASILEIRA. CÉLIA MARIA FERNANDES NUNES.*Educação & Sociedade, ano XXII, nº 74, Abril/2001

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: IMPLICAÇÕES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA ROMANOWSKI, Joana Paulin. Anais do XI congresso nacional de educação. PUC Paraná, Curitiba 2011.

GOMES, Cátia Cristina. A formação continuada do professor do ensino médio: a escola como espaço para o desenvolvimento profissional. 2006. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná.